

Por Izabela Rücker Curi

Muitas empresas cedem à tentação do embelezamento publicitário de suas ações, sem de fato praticarem o que anunciam. Trata-se de um erro que acabará cobrando um grande preço

No próximo ano, a expressão ESG completará duas décadas de circulação no mundo corporativo, desde que foi cunhada em uma publicação do pacto global da ONU, em 2004. As práticas associadas às iniciais em inglês de environmental, social e governance vêm impactando de forma positiva o uso de recursos naturais, as relações de trabalho, a ética e a transparência na gestão das empresas.

Vêm, também, melhorando a imagem das corporações diante de seus colaboradores, das comunidades em que estão presentes e de seus clientes. Como? Pesquisa da Associação Paulista de Supermercados, divulgada em maio, mostrou que 95% dos brasileiros preferem comprar produtos e serviços de empresas que investem em práticas sustentáveis e 64% já deixaram de consumir uma marca ou frequentar um estabelecimento ao saber que a empresa ou seus funcionários não tiveram um comportamento ético.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 11.09.2023